

1
2 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB, ano**
3 **2024**

4 Aos vinte e dois dia do mês de março de 2024, às 09h00, no Auditório da Câmara de Vereadores
5 de Boqueirão, situado a Rua Nossa Senhora do Desterro 1040, centro, Boqueirão-PB, realizou-se a
6 1ª reunião Ordinária do CBH-PB, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da reunião;**
7 **2. Informes; 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 4. Falta de água constante em**
8 **Boqueirão, cidade das águas (CAGEPA); 5. Palestra Impactos Ambientais do Uso da Bacia**
9 **Hidrográfica sobre a Barragem – João Adelino de Lima Filho – Gerente Regional de Bacias**
10 **Hidrográficas II – AESA; 6. Palavra facultada; 7. Encerramento.** Após a reunião será fornecido
11 o almoço e em seguida os membros do CBH-PB participarão do 7º Abraço das Águas em Boqueirão
12 PB (Promovido pela APA 8 Verde). O Presidente do CBH-PB, Valdemir Azevedo Pereira (DEMA)
13 iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e solicitou uma breve auto apresentação (nome e órgão
14 que representa), justificou a ausência da 1ª Secretária Fernanda Estevam e passou ao **item 2 -**
15 **Informe -** Na semana anterior esteve em Florianópolis participando de reunião do Fórum Nacional
16 de Comitês de Bacias e as discussões feitas na ocasião são as mesmas em todos os estados. O maior
17 problema no Brasil é o esgotamento sanitário que não está sendo feito nada, por mais que seja
18 discutido o assunto. Agora estão buscando trazer a política para dentro dos Comitês para ver se isso
19 passa a ser uma bandeira de governo. O **Sr. Valdemir** disse que está tentando desassorear duas
20 cidades e na reunião que teve com o Ministério Público, ele disse ao prefeito que tivesse
21 misericórdia do povo porque a água é preta e as fossas são jogadas dentro do rio. Com relação ao
22 município de Monteiro o Sr. George Cunha, um dos maiores especialistas em saneamento básico
23 no Brasil pediu para que o Sr. Valdemir interferisse para que aquela água tratada não fosse jogada
24 no rio porque ela não é própria para jogar no rio. Isso está sendo tratado em Monteiro, mas ainda
25 não conseguiu avançar muito; Outro problema foi apresentado pelo **Sr. Paulo Medeiros Barreto**
26 **(Representando do STR Agricultoras e Agricultores Rurais de Barra de Santana)** sobre o
27 fornecimento da água pela CAGEPA em Barra de Santana, no Encontro Estadual de Comitês de
28 Bacias Hidrográficas que aconteceu em João Pessoa (no Hotel Aram & Convention) entre os dias
29 11 e 12 de dezembro de 2023, o **Sr. Valdemir Pereira** solicitou uma audiência com o **Diretor**
30 **Thiago Pessoa da CAGEPA** e o mesmo falou que em Barra de Santana a CAGEPA não tem
31 estação de tratamento, pegaram a estação de tratamento da cidade vizinha e fizeram as tubulações
32 por dentro das fazendas e que o pessoal furavam os canos e a água não chegavam em Barra de
33 Santana então eles resolveram fazer a estação de tratamento. Ficou acertado que a Prefeita fazia
34 uma parte e a CAGEPA o restante. A CAGEPA fez o projeto, aprovou e etc. mas a prefeita brigou
35 com o governador e parou tudo. Agora a CAGEPA está fazendo o projeto completo, tem que ser
36 aprovado e etc. o que vai demorar. Por conta disso houve uma audiência pública e ficou acertado
37 que a CAGEPA faria o tratamento singelo da água com cloro e a água serviria apenas para banho,
38 lavagem de prato, casa e etc., porem essa água não seria cobrada. O caso passou a ser um problema
39 político. **Outro ponto** colocado frequentemente no grupo do Comitê é a constante falta de
40 abastecimento de água nos bairros do município de Boqueirão. O **Dr. Thiago da CAGEPA** disse
41 que deveria ser um pequeno vazamento que seria resolvido. O **Prefeito de Boqueirão Sr. João**
42 **Marcos de Freitas** falou que é questão de bombeamento de água para atender de 50 a 200 casas.
43 O **Sr. Valdemir Pereira** disse que o Comitê iria tentar ajudar nesse problema, embora não fosse

44 atribuição do Comitê de Bacia. Este ano apareceu uma novidade que o Prefeito deve está situado
45 que é a desertificação o pessoal do Congo disse que o Governo já está se movimentando com
46 relação a esse assunto. Os problemas aqui tratados também transcendem as atribuições deste
47 Comitê, por isso é necessário contribuição de todos os seguimentos inclusive das universidades.
48 Com relação ao Comitê de Bacia, posteriormente será feito uma convocação aos três Comitês
49 estaduais e o federal, para juntos discutir o que fazer com o recurso do Fundo Estadual de Recursos
50 Hídricos, que está guardado. Isto acontece também em outros estados brasileiros. Tem Estado com
51 quarenta milhões no Fundo e não conseguem andar muito, eles têm usado muito esse dinheiro em
52 patrocínio de reuniões o que foge da realidade, tem que ser usado em ações na bacia. Este Presidente
53 quer reunir a Diretoria do Comitê para decidir o que fazer, para depois juntar os demais Comitês e
54 a AESA para fazer um trabalho efetivo nas respectivas Bacias. Recentemente o grupo formado por
55 representante do CBH-PB, AESA e a empresa Contratada COBRAPE, visando a elaboração do
56 Plano de Bacia do Rio Paraíba, realizaram uma visita técnica no trecho de Sertânia até Gurinhém e
57 ficaram, preocupado com o que acontece e o que poderá acontecer no futuro, caso nada seja feito,
58 é um problema sem tamanho, visitaram cidade por cidade, tem muito lixo no rio e precisa de uma
59 dinâmica maior. **O Sr. Geandre Alves de Castro (representante da Prefeitura Municipal de**
60 **São Domingos do Cariri)** lembra que desde 2015 esse Município foi contemplado pela FUNASA
61 para receber o saneamento básico, mas ainda nada foi feito. **A Sra. Roseane Batista da Cunha**
62 **(Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)** falou que a FUNASA passou pelo processo de
63 extinção em 02/01/2024 e por essa razão tudo ficou parado, hoje (22/03/2024) foi publicado o
64 retorno da FUNASA, com essa normalidade, os processos começou a andar e tudo voltou ao
65 normal. **O Sr. Geandre** pediu desculpas, e agradeceu o esclarecimento, pois o mesmo não tomou
66 conhecimento desse caso. **A Sra. Roseane** disse que a FUNASA leva saneamento básico a
67 municípios com até cinquenta mil habitantes e Boqueirão é um município bem prestigiado pela
68 FUNASA. A mesma deixou registrado que os municípios reclamam que não tem dinheiro para
69 educação e saúde, no entanto quando a FUNASA abre edital para educação e saúde, é preciso sair
70 mendigando para que os municípios façam os projetos. Continuando passou ao **item 3. Leitura e**
71 **aprovação da ata da reunião anterior.** – **O Sr. Valdemir Pereira** falou que a minuta da ATA foi
72 encaminhada para os membros por e-mail perguntou se alguém teria alguma contribuição ou
73 correção a fazer. **O Sr. Cláudio Brandão Costa (Vice Presidente)** sugere que caso não tenha
74 alteração a ser feita, pode colocar para votação, e a ATA foi aprovada por unanimidade e passou
75 ao **item 4. Falta de água constante em Boqueirão, cidade das águas (CAGEPA)** - **O Sr.**
76 **Valdemir Pereira** falou que a CAGEPA apesar de ter acento permanente no Comitê, não tem
77 comparecido as reuniões e nem as reuniões de Alocação de Água como a que houve em Boqueirão
78 com a presença da Agencia Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, nem a reunião de
79 Alocação de Água que aconteceu em Acauã, o que representa falta de interesse da Empresa, pois é
80 no Comitê que é discutido os problemas da Bacia, onde há muitas reclamações com relação a
81 gestão da CAGEPA e precisa que seja dado uma resposta a Comunidade. Diante disso o **Sr.**
82 **Cláudio Brandão** usou a palavra para registrar a constante falta de água no bairro Alto do Cruzeiro
83 e bairro da Bela Vista em Boqueirão/PB. Este Comitê representa 85 municípios da Bacia do Rio
84 Paraíba e é a 1ª instância para a resolução dos conflitos, onde se tem buscado soluções para o caso
85 de Boqueirão. As reuniões de Alocações de Água são muito importantes porque é o local onde é
86 feito o planejamento da questão hídrica para o período de um ano entre CAGEPA e todos os

87 seguimentos que compõe este Comitê. A CAGEPA não esteve presente, na Alocação de Itabaiana
88 nem na de Boqueirão, sendo a CAGEPA a principal usuária de Água de Boqueirão. Diante dessa
89 falta de atenção para com Boqueirão e os demais municípios e principalmente para com este
90 Comitê, sugere para a plenária, invocar o RI-Regimento Interno, Artigo 16, parágrafo 2º e colocar
91 para votação dos membros uma Moção de Repúdio a CAGEPA pelo o seu descaso para com os
92 usuários de Água de Boqueirão que tem um manancial com 240 milhões de metros cúbicos, hoje,
93 separado apenas por um paredão e vem constantemente faltando água nos bairros. O **Sr. Paulo**
94 **Medeiros Barreto** disse que o município de Barra de Santana está na mesma situação, aconteceu
95 uma reunião entre a Prefeitura e a CAGEPA, ficou definido que a CAGEPA colocaria uma Estação
96 de Tratamento de Água - ETA e a Prefeitura faria a caixa d'água, mas a CAGEPA não fez sua parte.
97 O **Sr. Valdemir Pereira - Presidente do CBH-PB** colocou a proposta da Moção de Repudio a
98 CAGEPA para votação e foi aprovada, com a abstenção do **Sr. João Adelino** (representante da
99 AESA) e **Liliane de Araújo L.M. Lino (Representante da Secretaria de Saúde do Estado)**. O
100 **Sr. Valdemir Pereira** disse que a insatisfação aqui discutida é de três municípios. Sobre a
101 qualidade da água de Barra de Santana esse Presidente esteve pessoalmente "in loco" e constatou
102 a veracidade, foi a CAGEPA onde deram uma explicação, esse assunto de Boqueirão já foi tratado
103 antes com o **Diretor Thiago e com Lucílio**, eles estão consciente dos problemas, mas não resolvem,
104 nem comparecem as reuniões do Comitê para dá uma resposta a Comunidade. Continuando passou
105 ao **item 5. Palestra sobre Impactos Ambientais do Uso da Bacia Hidrográfica sobre a**
106 **Barragem - O Sr. João Adelino de Lima Filho - Gerente Regional de Bacias Hidrográficas II**
107 **da AESA**, fez uma apresentação sobre O uso de água do Rio Paraíba para os Ribeirinhos, Desafios
108 na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba: **Problemas:** Nossos recursos hídricos disponíveis são
109 escassos; as atividades humanas que sujam as águas; e Problemas no manejo da água e **Desafios:**
110 assegurar a água para as pessoas, a produção de alimentos e demais atividades econômicas;
111 Contribuir com a proteção do meio ambiente; Administrar a quantidade da água , bem como, as
112 situações de risco (ex: inspeção inicial de anomalias que afetem a segurança da barragem);
113 Conciliar as políticas públicas e os meios para atuar no campo. Para enfrentar esses desafios foi
114 criada a Política Nacional de Recursos Hídricos: A LEI Nº 9433/97 - Institui a Política Nacional de
115 Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
116 **FUNDAMENTOS:** 1 - A Água: a) É um bem de domínio público; b) É um recurso natural limitado
117 e dotado de valor econômico; c) Em situações de escassez tem seu uso prioritário para consumo
118 humano e dos animais; d) Gestão descentralizada e participativa. O que pode fazer um comitê de
119 bacias??? a) Promover o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos e articular a atuação
120 das entidades intervenientes; b) Arbitrar em primeira instância administrativa, os conflitos
121 relacionados aos Recursos Hídricos exemplo: sentimento de pertencimento da água do açude.
122 Irrigantes Jusantes e População Rural X Irrigante Montante e População Urbana); c) Aprovar e
123 acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos, criar Câmaras Técnicas, entre outras
124 atividades pertinentes. **O Projeto Comitês nas Escolas** tem o objetivo de expandir conhecimento
125 acerca da Gestão de Recursos Hídricos através de um Kit Educativo para uso de professores e
126 estudantes. Esse Kit utiliza conceitos como o de Bacia Hidrográfica, de Comitês de Bacias
127 Hidrográficas, relacionados à Lei das Águas, entre outros sobre a gestão de águas
128 **FUNDAMENTOS do PNRH: d) Deve proporcionar os usos múltiplos da água (agricultura,**
129 **indústria, abastecimento, irrigação e lazer); e) A Bacia Hidrográfica é a unidade de**

130 **planejamento;** Porque a bacia integra a maior parte das relações e causa-e-efeito a serem
131 consideradas na gestão da água. Exemplo: Atividades poluidoras como aquelas com origem à
132 montante do rio, causam efeito mais adiante, afetando a qualidade do rio e refletindo na saúde do
133 ambiente e das comunidades. **A Bacia Hidrográfica** é uma área geográfica delimitada pelas
134 topografia; águas de precipitação convergem para um ponto central (Rio ou Açude) Funciona como
135 um sistema natural de drenagem; Abriga ecossistemas interconectados; Desempenha um papel vital
136 na regulação do ciclo hidrológico; Essencial para o fornecimento de água para diversos usos:
137 (irrigação, abastecimento humano, indústria, etc.) ELEMENTOS DA BACIA: Nascente, Efluentes;
138 Leito Principal; Lençol Freático; Divisor de Águas; Foz e Fundo do Vale. A relevância da água na
139 região manifesta-se em diversos aspectos: **Abastecimento Humano:** A água é essencial para as
140 necessidades básicas das comunidades, desde o consumo humano até as atividades domésticas.
141 **Agricultura e Irrigação:** No cenário agrícola, a água é crucial para o desenvolvimento de culturas,
142 sendo um recurso indispensável para a prática da irrigação, especialmente diante das condições
143 semiáridas. **Ecossistemas Locais:** Os corpos d'água na região abrigam **Ecossistemas Locais:** Os
144 corpos d'água na região abrigam uma biodiversidade única e são essenciais para a preservação dos
145 ecossistemas, contribuindo para a manutenção da flora e fauna locais. **Desenvolvimento**
146 **Econômico:** A água é um elemento-chave para setores econômicos como a pesca, a aquicultura e
147 outras atividades dependentes dos recursos hídricos. **A relação entre a Bacia do Rio Paraíba e o**
148 **projeto de transposição do Rio São Francisco** está diretamente ligada à busca por soluções para
149 o enfrentamento da escassez de água na região nordestina. Os açudes tornam-se ainda mais
150 relevantes nesse contexto, sendo parte integrante do Eixo Leste da transposição. **O Papel das**
151 **Barragens na Bacia do Rio Paraíba:** Contribuição para o Armazenamento e Distribuição de
152 Água. As barragens desempenham um papel estratégico na Bacia do Rio Paraíba, contribuindo
153 significativamente para o armazenamento e distribuição de água, especialmente aquelas vinculadas
154 ao projeto de transposição do Rio São Francisco. Alguns exemplos notáveis incluem os açudes
155 receptores da água da transposição. **Os Açudes Receptores da Água da Transposição (reservatórios**
156 **de usos múltiplos)** São José II, Poções, Camalau e Eptácio Pessoa. O papel dessas barragens é
157 multifacetado, abrangendo a garantia de reservas estratégicas que desempenham um papel vital na
158 mitigação de impactos climáticos, como a escassez de chuvas. Através do controle de cheias e secas
159 esses reservatórios mantém a segurança hídrica nas condições hidrológicas adversas. **Quais são os**
160 **impactos enfrentados pelo Rio Paraíba?!** - Uso inadequado, poluição hídrica e alterações no uso
161 do solo. Diversas práticas contribuem para essa problemática, incluindo; 1. **Despejo de Resíduos**
162 **Industriais e Domésticos:** A descarga inadequada de resíduos industriais e domésticos diretamente
163 nos corpos d'água impacta negativamente na qualidade da água, introduzindo substâncias químicas
164 nocivas e poluentes orgânicos. 2. **Agricultura Intensiva e Uso Excessivo de Agroquímicos:** O
165 emprego descontrolado de agroquímicos, como pesticidas e fertilizantes, na agricultura pode
166 resultar em escoamento para os rios, contaminando as águas com produtos químicos prejudiciais
167 à saúde humana e ao meio ambiente. 3 - **Desmatamento e Erosão do Solo:** A remoção inadequada
168 da vegetação ciliar e o desmatamento nas margens dos rios propiciam a erosão do solo, aumentando
169 a sedimentação nos corpos d'água e comprometendo a qualidade da água. 4 - **Urbanização**
170 **Desordenada e Disposição de Resíduos Sólidos:** O crescimento urbano sem planejamento
171 adequado pode resultar em aumento da impermeabilização do solo, facilitando o escoamento
172 superficial de água contaminada. Além disso, a disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos

173 contribui para a poluição hídrica; **5 - Captação Irregular e Uso Indiscriminado:** A captação
174 irregular de água para diversos fins, como irrigação e abastecimento, sem considerar as limitações
175 sustentáveis, pode levar à diminuição da vazão dos rios e à degradação dos ecossistemas aquáticos;
176 **6 - Assoreamento de Rios e Açudes:** O acúmulo excessivo de sedimentos nos leitos dos rios e
177 açudes, conhecido como assoreamento, compromete a capacidade de armazenamento de água,
178 reduzindo a eficiência desses corpos d'água. **7. Atividades Minerárias sem Controle Ambiental:**
179 A exploração mineral desordenada, sem práticas adequadas de controle ambiental, pode resultar na
180 contaminação dos recursos hídricos com substâncias prejudiciais, comprometendo a qualidade da
181 água. A água e sua qualidade é reflexo do nosso cuidado, ou da falta dele, com o meio ambiente.
182 Hoje, mais do que nunca, reconhecemos a necessidade premente de ações coletivas para preservar
183 e proteger a Bacia do Rio Paraíba. A responsabilidade recai sobre nós, como usuários, irrigantes,
184 membros de comitês, Órgãos gestores, Estado e por todos que defendem a sustentabilidade desse
185 sistema hídrico Um dos fundamentos da Lei Federal nº 9433 que institui o PNRH é a Gestão da
186 Água. - Da Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos, Art. 11. O regime de outorga de
187 direitos de uso de recursos hídricos tem como objetivos assegurar o controle quantitativo e
188 qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água. Art. 12. Estão
189 sujeitos a outorga pelo Poder Público os direitos dos seguintes usos de recursos hídricos: I -
190 Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final,
191 inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo; II - Extração de água de
192 aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo; III - lançamento em
193 corpo de água de esgotos e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua
194 diluição, transporte ou disposição final; IV - Aproveitamento dos potenciais hidrelétricos; Dentre
195 outros, É fundamento da Política que a água é um recurso natural limitado, dotado de valor
196 econômico. São instrumentos de gestão dos recursos hídricos: os Planos de Recursos Hídricos; o
197 Enquadramento dos corpos d'Água em Classes, segundo os usos preponderantes; a Outorga de
198 Direito de Uso dos Recursos Hídricos; A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos e o Sistema
199 de Informações sobre Recursos Hídricos, Compete ao SINGREH promover a Cobrança pelo Uso
200 de Recursos Hídricos. A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos tem como objetivos: i)
201 reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor; ii)
202 incentivar a racionalização do uso da água; e iii) obter recursos financeiros para o financiamento
203 dos programas e intervenções contemplados nos Planos de Recursos Hídricos. Por isso, são
204 cobrados os usos de recursos hídricos sujeitos a Outorga de Direito de Uso de Água. COMO
205 AVANÇAR NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E DE SEUS INSTRUMENTOS? Com
206 Política de Governo voltada para Gestão de Recursos Hídricos (Planos de Recursos Hídricos;
207 outorga; cobrança; sistema de informações e enquadramento). FATORES RELEVANTES PARA
208 O AVANÇO: Recursos Hídricos como prioridade de governo; fortalecimento institucional da
209 AESA; mudança de gestão da AESA; Direcionamentos técnicos, inovadores e simplistas; Trabalho
210 conjunto com os órgãos do sistema de Recursos Hídricos (CERH; AESA; SEIRH; CBH'S). Adesão
211 aos programas nacionais: Progestão, Qualiágua, Sala de Situação, etc.; Banco Mundial (PSH,
212 Paraíba Rural Sustentável) e Cumprimento total das metas estabelecidas. CAPACITAÇÃO - Curso
213 de Pós Graduação em Recursos Hídricos para os entes dos sistemas; Aquisição de Equipamentos e
214 Novas Tecnologia; Uso de Drones nas atividades de fiscalização; Atualização da Legislação de
215 Recursos Hídricos: Fortalecer e viabilizar a aplicação dos Instrumentos de Gestão. Por isso que foi

216 feito um novo sistema de Outorga alinhado com um Sistema de Fiscalização o qual fornece dados
217 e informações técnicas que são essenciais para melhor tomada de decisão. DOCUMENTOS
218 NECESSÁRIOS PARA FAZER A OUTORGA JUNTO A AESA; Doc. Pessoal (CNH, Carteira de
219 Identidade); Doc. Comprovante de posse da terra (CAR, ITR, Escritura, Contrato de Arrendamento,
220 Formal de Partilha); Declaração de Veracidade (modelo fornecido pela AESA); Memorial
221 Descritivo do uso da água (também fornecido pela AESA). Todos os Arquivos em formato PDF.
222 QUANTO A IRRIGAÇÃO O QUE PODE SER FEITO: Irrigar até 1 hectare, por usuário/CPF,
223 limitado no máximo 4 hectares por propriedade desde que utilize gotejamento ou microaspersão,
224 porém, a AESA/ANA poderá reajustar essa área de acordo com a disponibilidade hídrica. O ajuste
225 será via Termo de Alocação de Água do Sistema Hídrico do Rio Paraíba/Poções/Epitácio Pessoa;
226 cultivar hortaliças exemplo: tomate, cebola, pimentão, etc.; Criar peixe e camarão em até 1 hectare
227 de tanque. Se tiver sistema de recirculação de até 5% da água pode cultivar em até 1,5 hectares da
228 lâmina d'água. O QUE PODE GANHAR - Ter tarifa verde na ENERGISA. O QUE NÃO PODE:
229 - Irrigar sem a outorga de uso de água; - Irrigar com aspersor tipo canhão ou por inundação. (obs.:
230 aspersor convencional pode para capim); - Captar água para encher barreiro e açude particular; -
231 Fazer qualquer tipo de barramento no Rio Paraíba ou canais de aproximação de água, Exemplo:
232 Barramentos com saco de areia, pneus e canais para aprofundar o rio e melhorar a sucção da
233 Motobomba. O representante da SUDEMA falou que a SUDEMA vai iniciar o trabalho de
234 revitalização nas margens do rio Paraíba com regularização de propriedades, rios e nascentes, sem
235 custo, o que favorece análise do CAR, evita multa e embargo e facilita adesões a emissão de tarifa
236 verde, os municípios que tiver interesse, entrar em contato com a SUDEMA. O município de São
237 Domingos do Cariri preencheu o edital do Governo do Estado para aquisição de mudas nativas
238 forrageiras e vai ser contemplada com vinte e cinco mil mudas, hoje recebeu mais de seis mil mudas
239 que serão distribuídas com os agricultores e que servirão também como fonte de alimentos para os
240 animais. A **Sra. Fabiana Donato Soares Lisboa (representante da Cia Usina São João)** com
241 relação a esse projeto da SUDEMA, no novo Código Florestal trás que a área de APP deve ser a.
242 calha regular do Rio, mas a SUDEMA não sabe cobrar a calha regular do Rio. Essa empresa está
243 passando por isso, eles trazem esses projetos com a calha da vazão máxima o que não existe mais
244 a vazão máxima porque tem instrumentos dentro da bacia do Rio Paraíba em que delimita a vazão
245 desse Rio, então essa calha não é mais cheia, não é mais 80 metro nem 100 metro, se tem trechos
246 pequenos e a SUDEMA está exigindo trecho de 100 metros, isso não condiz com a nossa realidade.
247 Em uma reunião com a Diretoria Técnica da SUDEMA a **Sra. Fabiana** sugeriu que se a SUDEMA
248 não tivesse capacidade técnica nem corpo técnico para definir Termo de Referência do que é calha
249 regular de um rio, então passe a responsabilidade para o órgão competente como é o caso da AESA
250 inclusive já fez um pedido a AESA para definir essas calhas porque se tem um ponto de partida. O
251 **Sr. João Adelino** falou que com referência a cheia da calha do Rio, hoje a AESA tem controle por
252 exemplo a barragem de Acauã tem o objetivo de controlar cheias, tem o canal de saída de água para
253 16 mil hectare de irrigação. A AESA pode contribuir com a atualização da calha, volume do rio
254 através do controle da defluência em Acauã no baixo Paraíba, faz uma abertura e verifica quanto
255 de água está passando, para ter uma estimativa. O **Sr. Valdemir** disse que a SUDEMA precisa de
256 informação da AESA para tomar decisão técnica. A **Sra. Fabiana** disse que ela A SUDEMA
257 precisa consultar a AESA, mas não o faz, ela além de funcionária Celetista é Consultora Ambiental
258 e está precisando implantar o aterro sanitário do município de Monteiro, porque a SUDEMA

259 decidiu que precisa de APP nos rios efêmeros, rios efêmeros é sistema de drenagem a mesma
260 solicitou a AESA para definir se aquele rio era efêmero. O **Sr João Adelino** seguiu com a
261 apresentação e finalizou convidando todos a participarem contribuindo com o Plano de Recursos
262 Hídricos da Bacia do Rio Paraíba que está na fase de levantamento de dados e sugestões, ao entrar
263 no site da AESA entra numa tela onde pode deixar as sugestões. Em Sumé/PB. aconteceu a 1ª
264 Reunião da Conferencia Nacional de combate à Desertificação, a próxima será em Mossoró, são
265 dez a quinze cidades no semiárido para começar a construir o segundo Plano Nacional de
266 Desertificação. Esses dados apresentados podem se agravar daqui a um tempo porque não tem mais
267 a vegetação, conseqüentemente não tem água, enfraquece o solo, sem solo não tem água. A
268 Desertificação é uma serie de processo. Ao longo dos anos vem se observando do Comitê de Bacia
269 essa falta de integração, reunir o Estado para conhecer as informações que cada um tem. Hoje é
270 comemorado o dia Mundial da água e a água integra as pessoas, cada um na sua linguagem e todos
271 segue pelo mesmo caminho, só que cada um faz a seu modo e não se chega a um ponto comum: o
272 INSA, UEPB, UFPB AESA e etc. mas se tem esse trabalho de resgatar a importância do Comitê.
273 O que foi falado nesta reunião demonstra o conhecimento destes membros, Comitê é isso todos os
274 seguimentos reunidos para discutir os problemas da Bacia. A AESA tem seu conhecimento
275 acumulado vamos ouvir o Comitê de Bacia, como Professor da Universidade sente falta dessa
276 integração e nas dissertações de mestrado do PROFÁGUA tem visto constantemente que existe
277 falta de comunicação entre órgãos. Esteve na AESA falou com o Diretor Presidente **Sr. Porfírio**
278 **Loureiro**, porque quer fazer um seminário internacional de gestão das águas, planejamento e
279 cidades inteligentes (sem água não tem nada de inteligência). Levou um projeto que ia ser realizado
280 em 2023, mas não foi possível, inclusive **João Adelino** ajudou a repensar esse evento para trazer
281 convidados de Portugal e Espanha no segundo semestre de 2024 para falar da experiência deles
282 quanto a gestão das águas na transposição da Espanha, que é transposto a partir de Madri até uma
283 zona bem parecida com o semiárido onde a Espanha está com 70% de seu território desertificado,
284 hoje capta água do mar o que corresponde a 10% do abastecimento. É importante trazer esse pessoal
285 porque eles têm 40 anos de transposição, tem vários eixos no evento, um deles é a transposição,
286 como melhorar o curso dessa água, como extrair dessa água os melhores usos possíveis, a
287 evaporação que já tem tecnologia para diminuir, como o Comitê de Bacia pode ajudar e etc. O **Sr.**
288 **Porfírio** acatou a ideia e disse vamos fazer isso no segundo semestre/2024, em outubro mais ou
289 menos, com a presença do Comitê, em Campina Grande. O **Sr. Valdemir** conversa muito com os
290 agricultores, esse processo de conservação, produção e desenvolvimento não vai acontecer. A **APA**
291 **8 Verde** faz seu trabalho, mas tem que conversar com o agricultor, é essencial. O **Sr. Cláudio**
292 **Brandão** disse que o pessoal da Espanha tem **Know-how** em dessalinização, inclusive ganharam
293 a concorrência em Fortaleza/CE para dessalinizar 20% de água do mar para a capital. O **Sr.**
294 **Valdemir** deu espaço para os representantes da SUDEMA falar, a Sra. Samara disse que a
295 SUDEMA prega belo bem comum, quanto a definição de calha ela busca detalhe, será feito um
296 termo de referência e ver como vai ser definido essa calha anual, porque a calha cheia a SUDEMA
297 não aceita. O **Sr. Valdemir** sugeriu que a partir deste momento sempre que tiver discussão que
298 envolva a SUDEMA, que haja uma resposta. Esses assuntos que chega a este Comitê, são tratados
299 com muito interesse. A representante da SUDEMA ficou de levar o assunto a diretoria da
300 SUDEMA. **item 6. Palavra facultada** – O **Sr. Cláudio Brandão** colocou a justificativa das
301 ausências do membros: Ulysmar Curvelo Cavalcanti, Alexandre Maciel Guerra e Talles

302 Chateaubriand de Macêdo (2º Secretário do CBH-PB) e Cláudia Fernanda Costa Estevam (1ª
303 Secretária do CBH-PB); O Sr. Marcos Freitas Prefeito de Boqueirão/PB, parabeniza o Presidente e
304 demais membros, e registra a presença do Vereador da casa Joaquim do Marinho e diz que o assunto
305 é do interesse de todos, água é vida e cada um deve fazer a sua parte. Aproveitou o momento para
306 convidar a todos para participar da festa do peixe que irá acontecer entre os dias 26 e 27 de setembro
307 próximo, com o objetivo de desenvolver o turismo, incentivar o artesanato, o pescador e etc. essa
308 festa foi criada em 2023, este é o segundo ano. A Sra. Albênia Silva Monteiro (Representante da
309 Associação de Proteção Ambiental 8 Verde) convidou a todos para participarem hoje 22 de março
310 as 16h00 da passeata das águas, em comemoração ao dia mundial da Água, essa passeata vai até o
311 talude do açude Epitácio Pessoa onde acontecerá o abraço das águas. A **Sra. Roseane Batista**
312 informou que hoje, a FUNASA está lançando o Comitê de Água e Gêneros, são várias instituições
313 inscritas (Parque Tecnológico, INSA, FUNASA envolvidas, formou um grupo nacional), para
314 desenvolver programas e projetos que possa fortalecer essa parte de gênero e água. O **Sr. Marlindo**
315 **Francelino Gomes** (Centro de Conscientização, Defesa Ambiental e Social – CEDAMS) sobre a
316 inclusão das pessoas, sente falta dentro dos Comitês da representação de Políticos, nos vários
317 eventos de Comitê (ENCOB e outro) os Políticos só aparecem na abertura, mas quando tem algo
318 como Leis para ser aprovadas, são eles que aprovam e tomam as decisões, como foi o caso do
319 projeto que foi lançado pelo Governo do Estado no rio Paraíba, este Comitê não tomou
320 conhecimento. O **Sr. Valdemir Pereira**, vai juntar todos os parceiros e trazer também a
321 Confederação Nacional da Agricultura CNA, que tem muita gente boa, inclusive político e fazer
322 um trabalho novo, saindo assim do isolamento. Na oficina apresentada pelo professor Amauri e
323 outra professora, mostraram metodologia do que fizeram em São Paulo, com o Recurso do Fundo
324 Estadual de Recursos Hídricos – FERH e sugere que seja criado neste Comitê um Banco de Projetos
325 já tem o Biodigestor, o SARA, e outros, instalar o sistema Geodésio para produção não só de mudas,
326 mas também cultivar peixes, tilápia e uma série de coisas. É importante a elaboração de um
327 calendário. O **Sr. Benedito Carlos Deodato da Silva (Prefeitura do Congo)**, falou que na última
328 sexta feira, (19/03) o Tribunal de Contas do Estado – TCE, enviou a todas as prefeituras da Paraíba
329 uma recomendação RPL 16020/2023, sobre Políticas Públicas de combate à desertificação do
330 semiárido, até 2026, o TCE vai começar a cobrar, quem não tiver o Plano de Saneamento Básico
331 vai ser notificado. O Sr. José Irisvaldo (UFCG - Sumé) se dispõe através da Universidade ajudar o
332 Comitê organizar esse Banco de Projetos e conversar com o INSA e outros órgãos sobre o que se
333 tem de eventos na Paraíba, no modelo de São Paulo, que foi apresentado na oficina, em 2023,
334 inclusive pensando na SUDEMA que está fazendo todos os serviços ambientais. Em 2023 houve
335 uma palestra sobre serviços ambientais como pode ser implementado na Paraíba, porque já foi
336 implementado em São Paulo. O Sr. José Irisvaldo (UFCG – Sumé) falou que a Professora Cristina
337 Crispim da UFPB tem uma patente que está virando produto, é muito interessante, já tem
338 condomínio contratando a aplicação desse processo, o que pode ser uma solução para a zona urbana.
339 A **Sra. Roseane** falou que a FUNASA tem uma linha de financiamento de pesquisa em todo o
340 Brasil ela tem um laboratório a disposição para análise independentemente que a água seja da
341 CAGEPA ou SAAE - Saae Serviço Autônomo de Água e Esgoto tem também um Plano de
342 Segurança da Água. O **Sr. Valdemir Pereira** agradece a presença dos alunos da UNIFIP – Centro
343 Universitário de Patos – Campus Campina/PB e sugere que eles busque conhecer e divulgar as
344 ações do Comitê, coloca também que o Produtor Rural é a solução, para muitos problemas do

345 Campo, pois ele está mora na sua propriedade. O **Sr. Valdemir Pereira** enaltece a colaboração
 346 recebido do INSA, do Professor Ivaldo, Marcelo, Wandson, da Professora Cristina e a ideia é juntar
 347 esses atores e criar esse Banco de projeto a ajuda, agradeceu a presença do **Sr. João Marcos de**
 348 **Freitas Prefeito de Boqueirão**. Nada mais havendo a tratar o **Sr Valdemir Azevedo Pereira**
 349 (Presidente do CBH-PB) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu **Sr. Cláudio**
 350 **Brandão Costa (Vice Presidente)** que secretariei a reunião, lavrei a presente Ata que após lida e
 351 aprovada será anexada a lista dos membros presentes.
 352



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA (CBH-PB)

1ª Reunião Ordinária no ano de 2024

DATA: 22/03/2024 | 09h00 | LOCAL: Auditório do Câmara de Vereadores | MUNICÍPIO: Boqueirão/PB

LISTA DE PRESENÇA

Usuário de Água					
Nº	Vaga	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Adelton Raulino Vicente da Silva	o mesmo		
2	Titular	Anderson Gonçalves Crocchia	o mesmo		
3	Titular	André Gustavo Jansen de Oliveira	o mesmo		
	Suplente	Jocemir Paulino da Silva Junior	o mesmo		
4	Titular	Antônio Carlos de Almeida	o mesmo		
5	Titular	Aquacultura Santa Maria	Gabriel Denton Vitar		
6	Titular	Borbe e Café Aquacultura Ltda	Leonardo Costa Barros Café		
7	Titular	Cia Útil São João	Fabiana Donato Soares Lisboa		
8	Titular	Cleivaldo Antonio Araujo	o mesmo		
9	Titular	Companhia de Água e Esgoto da Paraíba - CAGEPA	Lucílio José dos Santos Vieira		
10	Titular	Eduardo Carneiro Borbe Filho	Eduardo Carneiro Borbe Filho		
11	Titular	Ferreira e Marinho Aquacultura LTDA	Josefa Karina de Silva		
12	Titular	Hélio Oliveira Barbosa	o mesmo		
13	Titular	Japonji Agroindustrial LTDA	Alexandre Maciel Guerra		

353

14	Titular	Leandro Nunes Azevedo	o mesmo		
15	Titular	Leandro Reis Machado de Lima	o mesmo		
16	Titular	Lemilson Bezerra da Silva	o mesmo	<i>Leandro B. dos S.</i>	
17	Titular	Mirri Alimentos e Energia S/A	Gabriela Cristina Soares Rodrigues		
18	Titular	Rafael Brito Ribeiro Coutinho	o mesmo		
19	Titular	Real pescado	Alexandre Santos de Abreu		
20	Titular	Rivaldo Paulo de Souza	o mesmo		
21	Titular	Urão Criação de Carniões LTDA-ME	Pedro Gonçalves de Andrade Filho		
22	Titular	Japungá Agroindustrial LTDA - Unidade Agroval	Ulysses Carneiro Cavalcanti		
23	Titular	Valdeir Azevedo Pereira	o mesmo	<i>Amirandy</i>	<i>demagunha@bol.com.br</i>
24	Titular	Wesley Juan Silva	o mesmo		

Sociedade Civil					
Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Associação de Proteção Ambiental A Verde	Albino Silva Monteiro	<i>Albino Silva Monteiro</i>	
2	Titular	Associação dos Carneiros de Paráiba	Alfonso Francisco dos Santos		
	Suplente	CONSEMO Vagões de Engenharia e Agronomia do Paraíba - CONSEMO	Hugo Barbosa de Fátima Júnior		
3	Titular	Associação dos Irrigantes do Aqueduto Espírito Passado	Cláudia Fernanda Costa Estevam		
	Suplente	Federação das Indústrias do Estado do Paraíba - FIEP	Francisco de Assis Benevides Gesteira		
4	Titular	Centro de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Associações e Atividades Familiares	Carlos Emanuel Moura de Silva		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carnalide	Eduardo Bernardino da Silva		
5	Titular	Centro de Conservação, Desenvolvimento e Assistência Social - CEBAS	Marilinda Francisco Gomes	<i>Marilinda Francisco Gomes</i>	<i>cebams.org.br@gmail.com</i>
	Suplente	Centro Vida Nordeste	Itarajá Venâncio Marinho		
6	Titular	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Lixo Recicláveis - ITAMARÉ	João Batista da Silva		
	Suplente	Associação Paraibana dos Amigos da Natureza - APAN	Lúcia Maria de Medeiros Silva		
7	Titular	Federação de Agricultura e Pecuária do Paraíba - FAPPA	Tatiana Gomes de Farias		

354

8	Titular	Instituto Federal de Educação - IFPB	Paulo Tavares Mota Filho		
	Suplente	Universidade Federal do Rio Grande - UFRG	Fernando Alves Cordeiro		
9	Titular	Federação das Indústrias de Paróquia do Estado do Paraíba - FIDIPAR	Daniel da Silva Medel		
	Suplente	Federação das Indústrias de Montepio do Paraíba - FAIM	Terrestres Norberto Vitorino da Rocha		
10	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais de Campina Grande	João de Deus Rodrigues		
	Suplente	Sindicato dos Produtores Rurais de Itabaiana	Maria Emília de Sousa Ramos		
11	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais de Oliveira	Maria Izabel Borges de Oliveira		
12	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Calumbá	João Gomes de Andrade	<i>João Gomes de Andrade</i>	
	Suplente	Sindicato Rural de Jussarema	Humberto Gonçalves Araújo		
13	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teixeira	Vivian Maria da Silva Costa		
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgado	Vivian Victor Felipe dos Santos		
14	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agropastoris e Agroindustriais do Município de Fátima - SINDTRABRUR	Genivaldo Mariano da Silva		
	Suplente	Associação Familiar dos Produtores Rurais Agropastoris e Agroindustriais de Santa Cecília	Isaí Vaher de Lira		
15	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agropastoris e Agroindustriais do Município de São Domingos do Cabo	Antonio Pereira Diniz	<i>Antonio Pereira Diniz</i>	
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agropastoris e Agroindustriais de Santo Antônio	Antonio Galvão Pereira		
16	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agropastoris e Agroindustriais de Marizópolis	Raquel Barbosa de Silva	<i>Raquel Barbosa de Silva</i>	
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jorro do Seridó	Jose Agnaldo da Silva		
17	Titular	Associação Rural de Barra de Santana	Paulo Medeiros Barreto	<i>Paulo Medeiros Barreto</i>	
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Leste	Luzi Silva		
18	Titular	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	Sérgio Murilo Santos de Araújo		

Poder Público Federal					
Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Instituto Nacional do Sementeiro - INSA	Marcos José Gama da Silva	<i>Marcos José Gama da Silva</i>	
	Suplente	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	Renato Roberto Fernandes de Avelar		
2	Titular	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Rosane Batista da Cunha	<i>Rosane Batista da Cunha</i>	

Poder Público Estadual					
Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado do Paraíba - AESA	João Adelfino de Lima Filho	<i>João Adelfino de Lima Filho</i>	
	Suplente	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado do Paraíba - AESA	Francisco José de Brito Sousa		
2	Titular	Secretaria de Estado de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente - SEIRHMA	Flávia Dias Sussano		

355



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.

3	Titular	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Samara Galvão da Silva	<i>Samara Galvão</i>	
	Suplente	Secretaria de Estado da Saúde - SES	Liliane de Araújo L.M. Lino	<i>Liliane de Araújo L.M. Lino</i>	
4	Titular	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária - SEDAP	Demilson Lemos de Araujo		
	Suplente	Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAEP	Ailton Francisco dos Santos		

Poder Público Municipal					
Nº	Vaga	Municípios	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Prefeitura Municipal de Boqueirão	Kristeny Leite Chaves	<i>KLO</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio	Adilson Moraes de Farias		
2	Titular	Prefeitura Municipal de Cabaceiras	Paulo Sergio da Silva Barros	<i>Paulo Sergio da Silva Barros</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Itabaiara	Ruan Blandow Bernardo dos Santos		
3	Titular	Prefeitura Municipal de Cabedelo	Raissa Tavares Estevam Ramalho	<i>Raissa Tavares Estevam Ramalho</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de Santa Rosa	Alex Sandro Azevedo Vieira		
4	Titular	Prefeitura Municipal de Campina Grande	Cláudio Brandão Costa	<i>Cláudio Brandão Costa</i>	<i>CBCCOSIN@HOTMAIL.COM</i>
	Suplente	Prefeitura Municipal de Sumé	José Romério Soares Brito		
5	Titular	Prefeitura Municipal de Carauabas	Rone Feitoza de Sousa		
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Cariri	Antonio Marcio dos Santos Rodrigues Barbosa		
6	Titular	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Cláudia Ferreira da Silva		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Salgadinho	Fábio Junior dos Santos		
7	Titular	Prefeitura Municipal de Monteiro	Martinho Aparecido Souza Almeida		
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Tigre	José Tadeu de Queiroz		
8	Titular	Prefeitura Municipal de São Domingos do Cariri	Geandre Alves de Castro	<i>Geandre Alves de Castro</i>	<i>geandre.alves.castro@gmail.com</i>
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel	José Batista Filho		
9	Titular	Prefeitura Municipal de São José dos Cordeiros	Paolla Ketyly Silva Leite		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Cubati	Flávio de Lima Araújo		
10	Titular	Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro	José Diego de Souza Elesbão	<i>Ben</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Congo	Benedito Carlos Deodato da Silva	<i>Benedito</i>	<i>BCarlos1245@gmail.com</i>
11	Titular	Prefeitura Municipal de Serra Branca	Talles Chateaubriand de Macêdo		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Desterro	Ananias Simoes dos Santos		
12	Titular	Prefeitura Municipal de Taperoá	George Ciro Monteiro de Farias		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Soledade	Raissa Borges Oliveira		

Outros participantes

356

Nº	Nome	Instituição	Assinatura	E-mail
1	<i>Intervolo</i>	UFEG	<i>[Assinatura]</i>	<i>intervolo.cit09@gmail.com</i>
2	<i>Vanessa</i>	UFEG	<i>[Assinatura]</i>	<i>vanessa.amerino@gmail.com</i>
3	<i>Jane</i>	UFEG	<i>[Assinatura]</i>	<i>Jane.VERMELHA.SANTOS</i>
4	<i>Marysli</i>	UNIFIP	<i>[Assinatura]</i>	<i>familymarysli300@gmail.com</i>
5	<i>Cláudia</i>	UNIFIP	<i>[Assinatura]</i>	<i>Mariadirt23@gmail.com</i>
6	<i>Selma</i>	UNIFIP	<i>[Assinatura]</i>	<i>Selma.Funckel.Nehemias</i>
7	<i>Bonifácio</i>	Unifip	<i>[Assinatura]</i>	<i>camilacarvalho@diagg.japonline.edu.br</i>
8	<i>Ana Lúcia</i>	Unifip	<i>[Assinatura]</i>	<i>analuciacustodi@gmail.com</i>
9	<i>Kimely</i>	Unifip	<i>[Assinatura]</i>	<i>kimelykimelyadivina@gmail.com</i>
10	<i>Isadora</i>	Unifip	<i>[Assinatura]</i>	<i>isadora-fratzenberg@outlook.com</i>
11	<i>Marcos</i>	Prefeitura	<i>[Assinatura]</i>	<i>freemarcosdefreite</i>
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

357